



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Políticas educacionais e campo : estudantes do município de Coração de Maria avaliam as políticas públicas de acesso e permanência na UEFS

Helena Lima de Jesus¹; Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante²

1. Helena Lima de Jesus, PIBIC/CNPq, PEDAGOGIA, e-mail: helenaeufs@gmail.com

2. Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, e-mail: lud.cavalcante@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação do Campo; Políticas Públicas Educacionais; Ensino Superior; Coração de Maria - Ba

INTRODUÇÃO

Os desafios que atravessam o processo de escolarização e formação de jovens da zona rural podem ser diversos e vão desde às questões de acesso à escola aos problemas com transportes, alimentação, renda e habitação. Essas dificuldades colocam o processo de escolarização desta população em risco e portanto, reconhecer e debater acerca dos desafios enfrentados pelos estudantes do campo nas universidades públicas é primordial, uma vez que tais condições de vida e estudo podem ameaçar o direito à uma formação acadêmica emancipatória. Sabemos que a realidade brasileira é marcada por desigualdades sociais e educacionais frutos de um cenário histórico de grandes violências visíveis e invisíveis a partir de uma herança colonial (Fernandes, 1976; Jesus e Bezerra, 2013)). A concentração de terras, as riquezas e a desumanização dos povos indígenas e povos escravizados marcaram a formação da sociedade brasileira com seu perfil escravocrata. De acordo com Stédile (2013) a carência e a ignorância sobre a questão agrária em nosso país são frutos da submissão colonial dessa sociedade escravocrata que trazem consequências até a atualidade.

A educação brasileira passa a ser um direito social somente a partir do marco da Constituição Federal de 1988, que estabelece em seu artigo 205 a educação como um direito de todos, sendo dever do Estado e da família garanti-la, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade em favor do pleno desenvolvimento do sujeito. A partir da Constituição, tem-se um alargamento da democratização do direito educacional, permitindo que a classe trabalhadora vítima das desigualdades sociais, adentre às instituições públicas, no entanto a qualidade educacional e os desafios da permanência nos estudos serão marcadores de exclusão na sociedade capitalista neoliberal (Saviani, 2025; Laval e Dardot, 2016). É possível afirmar que o cenário de exclusão da população jovem da classe trabalhadora na educação básica e nos históricos familiares, vão se reproduzindo no ensino superior. Entende-se que o ingresso nas Universidades públicas retoma este histórico de vulnerabilidade e portanto para a juventude da classe trabalhadora do campo, a experiência de escolarização é afetada continuamente pelas desigualdades sociais, e aguçada pelos processos neoliberais contra trabalhadores e contra a população marginalizada (Saviani, 2025; Abreu, Cavalcante, & Silva, 2020; Maia, 2017; Munarim, 2016).

Este Plano de Trabalho (IC) ancora-se no projeto de pesquisa intitulado “**Política educacional e campo: desafios no processo de escolarização e formação de jovens da zona rural nos cursos de graduação da UEFS**”, aprovado pela Resolução CONSEPE 130/2023 e financiado pelo edital interno da Uefs (Finapesq 2023) e o Edital Universal

do Cnpq (2023), sob coordenação da Profª Dra. Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante (DEDU/EAA/UEFS) e Vice-Coordenação do Prof. Dr. Fábio Dantas Souza Silva (DEDU/EEA/UEFS). Tal projeto tem por objetivo “analisar os impactos das políticas educacionais na trajetória de escolarização e formação de estudantes oriundos do campo que alcançam os cursos de graduação da UEFS”.

Esta proposta de IC intitulada “**Políticas educacionais e campo : estudantes do município de Coração de Maria avaliam as políticas públicas de acesso e permanência na UEFS**”, financiada pelo edital interno da Uefs (PIBIC/CNPq), tem como **objetivo geral** “analisar como os estudantes oriundos do município de Coração de Maria avaliam o acesso e a qualidade das políticas públicas de ingresso e permanência no ensino superior da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)”. Para tanto, os **objetivos específicos são**: Mapear as Políticas Educacionais do Campo a partir do Decreto 7352/2010 e as possíveis contribuições para a formação dos sujeitos; “Mapear os estudos acadêmicos que abordam a discussão das Ações Afirmativas e políticas de permanência e sua relação com a juventude do campo”; “Delimitar o perfil socioeconômico dos estudantes oriundos do município de Coração de Maria, no Território Portal do Sertão” e “Analisar o percurso de escolarização dos estudantes de Coração de Maria e sua relação com políticas institucionais no ensino superior”. Desta forma, esta pesquisa ajuda-nos a analisar e conhecer quem são esses jovens do campo que ingressam na UEFS e quais os desafios que enfrentam nas questões de ingresso e continuidade de suas jornadas acadêmicas. Justifica-se também pela relevância em compreender as realidades das “juventudes” (Oliveira, 2024) do campo e a análise dos seus processos de acesso e permanência no ensino superior. Pressupõe-se que tal debate pode contribuir para o campo de estudo da Educação do Campo, assim como para a análise das políticas educacionais que engendram essas discussões de inclusão na universidade pública.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de análise pautada no Materialismo Histórico Dialético (MHD), objetivando uma compreensão ampliada sobre o acesso e permanência de estudantes na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que são oriundos do município de Coração de Maria - Ba.

O Materialismo Histórico Dialético (Paulo Neto, 2011) busca investigar e analisar a sociedade capitalista e sua evolução por meio de suas condições e relações de produção, e trouxe um arcabouço importante para a análise desta juventude da classe trabalhadora do campo, um problema social que interfere na relação destes jovens com o ensino superior. A partir do MHD entende-se que a relação entre o indivíduo e a sociedade é delimitada pela classe social em que ele está inserido e que as condições de vida na sociedade capitalista são caracterizadas pelas relações do capital e trabalho produzindo desigualdade social. Sendo assim, para compreender os desafios desses jovens estudantes no ensino superior sob a sociedade neoliberal capitalista, delimitamos como estratégia de estudo, analisar as palavras chaves: Políticas Públicas Educacionais, Educação do Campo, Ensino Superior e Coração de Maria - Ba.

Em diálogo com o projeto institucional que o acolhe (Resolução Consepe 130/2023), o Plano de Trabalho delimita como foco de estudo, os estudantes dos cursos de graduação: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras com Língua Portuguesa, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Agronomia, que residem no município de Coração de Maria. Coração de Maria é um município baiano que faz parte do Território de Identidade do Portal do Sertão. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2024), é um município pertencente à Área de Expansão Metropolitana de Feira de Santana, e fica a 104 km de distância da capital do estado. Coração de Maria faz limite com os municípios de Irará, de Feira de Santana de Conceição de Jacuípe, de Teodoro Sampaio de Santanópolis e de Pedrão. Existem dois

distritos no município, Itacava e Retiro, além dos distritos, há o povoado Sítio além de demais povoados pertencentes à zona rural do município, não nomeados na plataforma do IBGE. Da sede do município para a UEFS há uma distância de aproximadamente 33,1 km, cerca de 50 minutos de ônibus.

Desse modo, o presente trabalho, refere-se em uma pesquisa qualitativa com dados empíricos utilizando questionários e entrevistas para análise. Para isso, a produção de dados ocorreu em diferentes etapas, sendo elas: revisão bibliográfica, análise documental (Plano Municipal de Educação do município de Coração de Maria e o Plano Nacional de Educação), trabalho empírico com questionário junto a 20 estudantes e trabalho empírico com entrevistas com seis estudantes (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética - CAAE: 74708923.8.0000.0053).

RESULTADOS

Os sujeitos de pesquisa foram estudantes dos cursos de Lic. em Pedagogia (41,7%), Lic. em Letras (33,3 %), Lic. em Matemática (16,7 %) e Bacharelado em Agronomia (8,3%). Dentre estes, 75% (Setenta e cinco por cento) dos estudantes são mulheres, e 25% homens. Em relação à faixa etária, 83,3% dos estudantes possuem até 24 anos e 16,7% possuem 30 anos ou mais. No que concerne a questão racial 50% (Cinquenta por cento) se auto declararam negros, 41,7 % se auto declararam pardos e 8,3% se auto declararam brancos. Quanto ao território de moradia, 75% (Setenta e cinco por cento) são da zona rural, e 25% da zona urbana (sendo que Coração de Maria é um pequeno município).

No que concerne às questões de escolarização, 83,3% (Oitenta e três por cento) fizeram o Ensino Fundamental (EF) em escola pública, 100% fizeram Ensino Médio (EM) em escola pública, durante esse percurso educacional, não houve nenhum registro de evasão na Educação Básica (EB) e cerca de 50% (Cinquenta por cento) desses estudantes somente adentraram na Universidade depois de três anos após concluírem o Ensino Médio.

Já no ingresso à Universidade, de acordo com as respostas dadas pelos estudantes na entrevista, foi possível verificar que a formação na EB foi marcada por desafios em suas formações, tais como: infraestrutura escolar, ausência de professores e negligências no âmbito escolar. O período pandêmico da Covid-19 também foi mencionado por alguns estudantes como mais um desafio nesta formação. Ainda segundo dados da pesquisa, os principais desafios enfrentados dizem respeito à qualidade da formação do EM. “A falta de conhecimento e incentivo” por parte das instituições de educação básica foi apontada nos questionários como um dos problemas para o acesso ao ENEM, no entanto, nas entrevistas estas informações se mostraram contraditórias, quando a maioria afirmou ter tido informações sobre o exame a partir das escolas e seus professores. Todos afirmaram ter adentrado na universidade via o Sistema de Seleção Unificada (SISU). Os principais desafios de acesso e permanência trazidos pelos estudantes estão relacionados às questões de financiamento, alimentação e dificuldades na dinâmica acadêmica. Apesar do Plano Municipal de Educação - PME, do município de Coração de Maria - BA de 2019, indicar cinco estratégias para o alcance da meta, entre o período de 2015 a 2025, sendo uma delas voltadas para garantir o transporte escolar universitário gratuito para a cidade de Feira de Santana nos três turnos, de forma a atender a demanda, a questão da locomoção foi um fator de dificuldade que chama atenção nas falas dos graduandos. Segundo os dados obtidos, essa dificuldade se dá pelo superlotação e condições do transporte, uma vez que os ônibus do município designados para este deslocamento, quebram com muita frequência. A questão da distância entre a moradia e o local de estudo foi salientada no percurso da Educação Básica ao Ensino Superior nesta pesquisa empírica. Outras questões de caráter pedagógico surgiram nas pesquisas de campo e merecem atenção em

produções futuras. O estudo demonstra ser o ES uma etapa importante para a vida dos estudantes, mas de muitos enfrentamentos nas condições objetivas e subjetivas de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acesso e permanência da juventude do campo no ensino superior, é uma conquista histórica para a juventude trabalhadora dos pequenos municípios (campo e cidade), indo muito além da mera qualificação profissional. O ingresso no ES pressupõe um rompimento de traços históricos de desigualdade e subalternidade social.

A partir deste estudo, foi possível apresentar as experiências dos estudantes oriundos do município de Coração de Maria - Ba, desde a EB até a ES, procurando destacar, por meio dos tópicos de análise, os elementos que compuseram essa trajetória. É possível afirmar que o ingresso no ES por parte desta juventude, ilustra um ciclo de desigualdade social que afeta a vida escolar desde a EB e que muitas vezes não se resolve na vida adulta. As questões enunciadas apontam para desafios de ordem estruturante, de ordem pedagógica e emocional. Em que pese os avanços nas políticas públicas e políticas institucionais, muito há para ser analisado no percurso dos jovens da classe trabalhadora do campo e da sede dos pequenos municípios que adentram a universidade em busca de formação acadêmica qualitativa. Ressalta-se a relevância desta pesquisa para dar visibilidade às contradições da realidade desses estudantes, assim como para a elaboração/avaliação de políticas institucionais que busquem superar os obstáculos da permanência qualitativa na Uefs. Como estudante/bolsista oriunda do município de Coração de Maria - Ba, fecho esta etapa da Pesquisa ciente da contribuição do PIBIC para a minha formação universitária e para a qualidade de permanência na UEFS.

REFERÊNCIAS

- ABREU, L. F.; CAVALCANTE, L. O. H.; SILVA, F. D. S. . **Juventude e Formação Profissional do Campo: Rupturas, Contradições E Cultura Política**. Práxis Educacional (Online), V. 16, P. 277-296, 2020.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. DECRETO Nº 7.352, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2010 . “**Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA.**”
- BRASIL. LEI Nº 2.027, DE NOVEMBRO DE 2023. **Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada - Sisu.**
- CARNEIRO; Maria José e CASTRO, Elisa Guaraná. **Juventude rural em perspectiva**. Rio de Janeiro. Mauad Editora Ltda 2009.
- Coração de Maria (BA) | Cidades e Estados | IBGE**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/coracao-de-maria.html>>. Acesso em: 10 de junho de 2025.
- DARDOT, P.; LAVAL, C.. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Editora Boitempo, 2016. 402p. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-49792018000100012>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.
- FERNANDES, F. **A Revolução Burguesa no Brasil**. Concretização da Revolução Burguesa. Zahar Editores, 1976.
- MAIA, Maria Cláudia. **PRONERA: Política Pública para efetivação do direito à educação superior da população do campo**. 2017. *Germinal: Marxismo E educação Em Debate*, 9(2), 185–194. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/gmed.v9i2.20647>. Acesso em: 06 de janeiro de 2025.
- MUNARIM, A. Educação do campo e LDB: uma relação quase vazia. *Retratos da Escola* , v. 10, p. 493-506, 2016. Disponível em: MUNARIM - LDB E ED CAMPO 2017 - Cópia | PDF.
- NETTO, J. P.. **Introdução ao estudo do método de Marx**. 1 ed. São Paulo. Editora Expressão Popular. 2011. 64p. Acesso em: 10 de novembro de 2024.
- OLIVEIRA, C. K. . **O conceito de juventudes enquanto categoria social**. In: X Congresso Nacional de Educação - CONEDU, 2024, Fortaleza-CE. Anais do X Congresso Nacional de Educação, 2024.
- SAVIANI, D. (2025). **Educação, Pedagogia Histórico-Crítica e BNCC**. 1ª edição, Expressão Popular São Paulo. Disponível em: https://expressaopopular.com.br/wp-content/uploads/2025/01/Educacao-pedagogia-historico-critica_web.pdf. Acesso em: 12 de junho de 2025.
- STEDILE, J. P. **A questão agrária do Brasil: o debate na década de 2000**. São Paulo: Expressão Popular, 2013.